

# CÍRCULOS DE LEITURA: UMA PROPOSTA DE LEITURA LITERÁRIA

Christiane Renata Caldeira de Melo<sup>1</sup>

Márcia Christina de Souza Oliveira Caixeta<sup>2</sup>

Natália Silva Vida<sup>3</sup>

Paula Márcia Lázaro da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** Pensando em elaborar atividades que contribuam para o letramento literário, propomos esse trabalho, que poderá ser desenvolvido nas escolas por outros docentes. Para tanto, embasamo-nos em pressupostos teóricos e estudos referentes ao letramento literário e na proposta de círculo em Cosson (2014); nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998); por uma literatura sem adjetivos Andruetto (2012); na definição de clássico, propostas por Gregorin Filho (2009) e Calvino (2009). Os resultados apontam que o círculo de leitura permite a discussão de uma mesma obra em diferentes linguagens e suportes e contribui para formação do leitor literário na educação básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura. Literatura. Letramento Literário. Clássicos. Educação Básica.

## **ABSTRACT:**

*Thinking of preparing activities that contribute to the literacy, it is that we propose this work, which could be developed in schools by other teachers. To this end, we based the theoretical assumptions and studies related to literacy and literary circle proposed in Cosson (2009; 2014); the National Curriculum Standards (1998); by a literature without adjectives Andruetto (2012); the definition of classic, proposed by Gregorin Filho (2009) and Calvino (2009). The results show that the reading circle allows the discussion of the same work in different languages and supports and contributes to literary reader training in basic education.*

**KEYWORDS:** Reading. Literature. Literary. Classics. Basic Education.

## **Introdução**

O ensino de Literatura na educação básica, especificamente, no Ensino Fundamental Final, apresenta lacunas, posto que a disciplina, por vezes, não está inserida no currículo das escolas da rede pública e fica subjacente ao ensino de língua portuguesa por meio dos gêneros discursivos, como se a leitura e produção, sem aporte da Literatura, fosse suficiente à formação de leitores com proficiência. Tal posicionamento implica no fato de que

---

<sup>1</sup> Mestra em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia (PROFLETRAS/UFU) e professora de Língua Portuguesa pela Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, Brasil. E-mail: chrisrenatademelo@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestra em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia (PROFLETRAS/UFU) e professora de Língua Portuguesa pela Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, Brasil. E-mail: marcinha.chris@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Mestra em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia (PROFLETRAS/UFU) e professora de Língua Portuguesa pela Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, Brasil. E-mail: natalia\_vida\_2010@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Mestra em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia (PROFLETRAS/UFU) e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Minas Gerais, Brasil. E-mail: paulamarciais@yahoo.com.br

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

se perde o propósito da leitura literária, o prazer de ler um livro ou um poema, dentre outros. Ao contrário disso, as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) postulam que:

O texto literário constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética. Não é mera fantasia que nada tem a ver com o que se entende por realidade, nem é puro exercício lúdico sobre as formas e sentidos da linguagem e da língua. (BRASIL, 1998, p. 26).

Na prática percebemos que, em muitos momentos, o trabalho com o texto literário em sala de aula se limita ao que traz o livro didático: os trechos de obras, ou contos, poemas, etc. Não há a valorização da linguagem polissêmica, da construção de significados, da possibilidade de alteridade do leitor. Sabemos que muitos são os empecilhos enfrentados para se trabalhar o texto literário no ambiente escolar, dentre eles, a desvalorização da biblioteca, a falta de um cabedal de leituras do professor e o tempo deste para preparar atividades acerca das obras, porém não nos ateremos a essas dificuldades, pois acreditamos em novas perspectivas no ensino da disciplina com aporte teórico no Letramento Literário, como uma alternativa e sugestão para modificação das práticas de leitura de textos literários.

Neste trabalho, enfatizamos o Círculo de Leitura, uma proposta de Rildo Cosson (2014) que constitui mais uma alternativa aos professores de Língua Portuguesa e Literatura cuja perspectiva pode minimizar as lacunas de letramento literário nas escolas, com a formação de leitores através de círculos de leitura. Essa formação de comunidade interpretativa, baseada na concepção de leitores de Jorge Chartier e Even-Zohar, pode ocorrer dentro e fora da escola, uma vez que surgiu em comunidades leitoras fora da instituição escolar e foi adaptada para ser realizada em espaços escolares. Essa prática, segundo Cosson (2014, p.137), tem por objetivo “compreender as várias faces do letramento literário” e mostrar os procedimentos e as metodologias os quais podem auxiliar o docente em sala de aula ou outra pessoa com interesse em participar de um *círculo de leitura*.

## **Desenvolvimento**

Ainda conforme Cosson (2014), um dos modelos mais bem sucedidos de círculo de leitura é o proposto por Harvey Daniels (2002) e denominado por ele de *círculo de literatura*. Algumas características são básicas e devem ser consideradas, dentre elas: a escolha da obra ou textos literários deve ser feita pelos estudantes; os grupos são temporários

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

e pequenos; os grupos leem obras diferentes ao mesmo tempo; as atividades do grupo obedecem ao cronograma; os registros durante o círculo são essenciais à discussão (diário de leitura, *post it*, fichas de função). Os alunos participam ativamente nas discussões e o professor assume a postura de facilitador. A parte final, a avaliação, transcorre por meio da observação do aluno pelo professor e autoavaliação do aluno. Segundo Daniels (2002), a aula deve ser divertida, com muita interação entre os alunos e os novos grupos se formam pela escolha da obra.

Pontos importantes devem ser observados na execução do círculo: o cronograma deve ser estabelecido com dias específicos e horários, às obras mais extensas se destina um bimestre, às mais curtas, um mês. Outro recurso do círculo de literatura proposto por Daniels (2002) é a miniaula à qual é destinada de 10 a 15 minutos para o docente fazer esclarecimentos quanto à obra, registro, observações pertinentes. Ao final da leitura, dedica-se uma aula inteira aos comentários sobre a obra, que podem contemplar apresentação oral, recomendação do livro ou até elaboração de um produto especial como uma árvore genealógica das personagens, interpretação de texto por meio de encenação, dança, canção e criação de textos paralelos.

Caso os alunos não entendam o funcionamento do círculo de literatura, o professor deve utilizar outros recursos para facilitar o entendimento. A explicação pode ser feita por meio de vídeos veiculados na internet acerca de como são os procedimentos dessa prática. O professor pode também simular uma discussão com leitores mais maduros, bibliotecários ou treinar com toda a turma a leitura de um texto menor, como por exemplo, um conto. As habilidades de ouvir, perguntar e argumentar podem ser desenvolvidas com discentes que ainda não as adquiriram.

Todas as etapas do Círculo são bem explicitadas por Daniels (2002), já que se preocupou com cada detalhe, desde a motivação, a preparação, até a execução e os problemas relativos ao desenvolvimento do círculo de literatura. Dos registros, demonstra como se pode dividir a ficha de funções, ou seja, as funções que cada participante do Círculo irá desenvolver durante o processo de leitura e nas reuniões de discussão: conector, questionador, iluminador, ilustrador, dicionarista, sintetizador, pesquisador, cenógrafo e perfilador. As funções são maleáveis, podendo o docente acrescentar algumas ou excluir outras. O pesquisador apenas sugere que dentre todas as mais importantes são conector, questionador, iluminador e ilustrador. Em seguida, Cosson (2014) sugere o registro de leitura, que pode adotar a forma de

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

uma ficha de leitura postulada por Day (2002), o qual considera que esta deve contemplar os conhecimentos prévios, conexão, inferência, visualização de perguntas ao texto, sumarização e síntese.

Após a etapa de registros, é importante destacar certa atenção para a aula em que os alunos se reúnem para discutir a obra. Neste momento, o professor ministra uma miniaula, para esclarecer aos alunos as questões relevantes que porventura possam surgir a respeito do círculo de literatura. Quanto à miniaula, esta deve versar sobre as habilidades sociais necessárias à participação na discussão e interação do grupo, como também sobre as estratégias de leitura que ajudem os alunos a compreender os textos e por fim a análise literária acerca da obra (DANIELS E STEINEKE, 2004 apud COSSON, 2004).

Sabemos que as escolhas das leituras literárias são feitas primeiramente pelo docente. Dessa forma, este pode escolher para trabalhar com os alunos as obras que julgue necessárias à formação destes enquanto leitores. Especificamente, nessa proposta que apresentamos na próxima seção, escolhemos o livro *As aventuras de Alice no País das Maravilhas*, considerado um clássico da literatura infantil inglesa, mas poderíamos ter selecionado obras de autores brasileiros como, por exemplo, de Monteiro Lobato. Escolhemos pelas possibilidades de encantamento, pela construção linguística, pelo modo como desperta a imaginação, tanto de um aluno de Ensino Fundamental Inicial e Final, como também de um adulto, seja pelo livro, por uma adaptação, seja pela obra fílmica. No que diz respeito ao termo clássico, consideramos a definição dada por Nicolau José Gregorin Filho (2009, p. 61), para o qual:

[...] quando uma obra transcende as fronteiras da cultura na qual foi concebida e atravessa várias épocas mantendo a atualidade, quer em sua temática, quer como produto artístico cuja matéria é a palavra, representando valores e toda a complexidade de relações subjacentes às mais diversas sociedades, ela passa a ser tomada como clássico, e é fundamental que seja lida, tanto por adulto como por jovens.

Essa definição pode ser identificada na obra de Lewis Carroll. Sobre este autor destacamos que:

Lewis Carroll, em *Alice no país das maravilhas* (1865), quem havia chegado, efetivamente, à polifonia, à ambiguidade e ao relativismo. Lewis Carroll foi um inovador do conto infantil. Criou histórias de moralidade, abandonando o tom sentencioso comum às histórias do século XIX. [...] O texto *Alice no país das maravilhas* dissolve a ordem estabelecida, o convencional, o

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

lógico, o habitual, propondo o ilógico, o inusitado, o absurdo e a desordem inusitada [...]. (CADEMARTORI, 2010, p.29-30).

Por todas essas características escolhemos esta obra e a consideramos como literatura sem adjetivos, ou melhor, sem rótulos como propõe Andruetto (2012). Ela pode ser lida em diversas fases da vida, com possibilidades de releituras dependendo do modo como o leitor esteja. Apresentamos em sequência uma proposta de Letramento Literário, a partir do livro *As aventuras de Alice no País das Maravilhas*, utilizando o Círculo de Leitura.

**Duração:** Um bimestre letivo.

**Série:** 6º ano

### **Recursos didáticos:**

- Livro *As aventuras de Alice no País das Maravilhas* de Lewis Carroll.
- Filme *Alice no País das Maravilhas*, de Tim Burton (2010).
- Filme em forma de desenho animado.
- *Data Show*.
- Cadernos e lápis de cor.
- Caixinhas de som.
- Folhas xerografadas, cartolinas ou papel AP.
- Revistas.

### **Objetivos Gerais**

1. Realizar a leitura integral de um clássico da literatura infantil inglesa em sua versão para a língua portuguesa.
2. Socializar escolhas, leituras, escutas, comentários e efeitos que as obras produzem nos leitores.
3. Valorizar a leitura literária como experiência estética.
4. Estabelecer relação entre as diferentes linguagens apresentadas nas versões trabalhadas (livro impresso, obra fílmica, adaptação, desenho animado).
5. Proporcionar aos alunos uma atividade de leitura literária sem finalidade moral ou metalinguística.

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

Antes de iniciar a leitura da obra, o professor deve solicitar um caderno, que será denominado “Diário de Leitura”, no qual os alunos poderão fazer as anotações durante o círculo de leitura. Para Cosson (2014, p. 121-122), o diário de leitura “não se define como apenas a transposição do diário íntimo para o ambiente escolar [...] é um registro das impressões do leitor durante a leitura do livro [...]”. É uma forma de aprendizagem em que o aluno dialoga com o livro literário, o filme, a poesia, o teatro, etc. Nós escolhemos a opção do diário, dentre várias outras, para que o professor ao longo deste círculo acompanhe o desempenho dos alunos, conheça suas dúvidas e as esclareça, suas impressões e interpretações, os diálogos estabelecidos entre a vida dos alunos e a vida dos personagens, em busca do autoconhecimento.

### **Objetos de leitura**

- **Livro:** *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas* de Lewis Carroll.
- **Filme:** *Alice no País das Maravilhas*, de Tim Burton.
- **Desenho animado:** *Alice no País das Maravilhas* em versão desenho animado.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5WXGHtHl620>

- **Adaptação:** Livro adaptado com textos imagéticos: *Alice no País das Maravilhas*, adaptado por Telma Guimarães

### **1ª Etapa: Motivação**

Esta parte de preparação à leitura é muito importante, tendo em vista que o público-alvo são alunos do 6º ano. Neste momento, é feita a apresentação do autor Lewis Carroll e a sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos. O ambiente será escolhido pelo professor, de modo que não seja a sala de aula, outro espaço como a biblioteca, sala de leitura ou outro ambiente agradável. Em seguida, os alunos vão confeccionar o seu diário de leitura, identificando-o a seu modo. Num segundo momento, será iniciada a exploração dos conhecimentos prévios dos alunos acerca da obra trabalhada.

### Exploração oral

- 1- Vocês já leram contos de fadas?
- 2- Quais as características dos livros e dos personagens dos contos de fadas?
- 3- Alguém conhece a personagem Alice?
- 4- O que sabem sobre ela?
- 5- Alguém já leu fábulas? Como caracterizam esses textos? Quem são os personagens?
- 6 - Apresentação do autor:

*Alice no País das Maravilhas* é um dos mais importantes clássicos da literatura infantil inglesa produzidos até hoje. Foi escrito na metade do século XIX por Lewis Carroll, pseudônimo do escritor inglês Charles Lutwidge Dodgson. Por ser também matemático, o autor cria em sua obra uma constante brincadeira com a linguagem, tornando a comunicação oral passível de múltiplas interpretações e recheada de enigmas. Num universo mágico, enriquecido por inesquecíveis personagens fantásticos, essa narrativa nos leva a percorrer a aventura de Alice em busca de sua própria identidade, pois num mundo tão “nonsense” a personagem começa a duvidar de quem realmente é.<sup>5</sup>

### 2ª Etapa

Nessa etapa, pautamo-nos em Cosson (2014, p. 160), pois este autor afirma que “um círculo de leitura é um encontro em torno de pessoas e textos”, demais tudo deve ser organizado de modo que os encontros dos grupos sejam sistematizados. Outro ponto relevante é a seleção das obras, que obedece a dois princípios básicos: “a) não há um texto ideal para os círculos de leitura, mas textos adequados àquela comunidade de leitores. b) os textos devem ser escolhidos pelos participantes.”<sup>6</sup> (COSSON, 2014, p.160-161).

Assim, nessa etapa, o professor expõe aos alunos as leituras e divide-os em grupos para as escolhas:

---

<sup>5</sup> Fonte: <http://www.neteducacao.com.br/experiencias-educativas/fundamental-i/portugues/alice-no-pais-das-maravilhas>

<sup>6</sup> Especificamente para este trabalho, escolhemos a obra em questão como finalidade de apresentar um exemplo de Círculo de Leitura a ser trabalhado pelo professor. No entanto, é importante que os alunos participem da escolha das obras que irão ler e apresentar.

**Cronograma de leituras:**

<b>Livro</b>	<b>Filme</b>	<b>Desenho animado</b>	<b>Adaptação</b>	<b>Datas</b>

**Observação:** Sugerimos este modelo de cronograma já que cada professor é quem vai adaptar o círculo às suas aulas. Como os alunos têm diário de leitura, o professor pode ter seu diário de bordo no qual anotarás todas as impressões sobre o desenvolvimento das atividades.

**3ª Etapa: Execução**

Nesta etapa, apresentamos sugestões de atividades a serem realizadas em cada grupo.

**Grupo 1:** Livro – *As aventuras de Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll

**Capítulo 1: Pela toca do Coelho**

- 1- Como você imagina o País das Maravilhas?
- 2- Por que o coelho chamou atenção de Alice?
- 3- Ao cair no buraco, quais sentimentos você acredita que tomaram conta de Alice. Descreva-os.
- 4- Qual era a relação de Alice com Dinah?
- 5- Na garrafa, “Beba-me” havia um líquido com sabores diferentes, você gostaria de experimentá-los? Como você imagina o gosto dessa bebida?
- 6- Agora, imagine o que acontecerá a Alice no próximo capítulo?

**Capítulo 2: A Lagoa de Lágrimas**

- 1- Alice se sentiu desesperada, pois tudo era muito estranho. Como ela conseguiu diminuir seu tamanho?

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

2- Alice, em muitos momentos, fala consigo mesma, e se pergunta: “Afinal de contas quem sou eu? Você sabe quem é ela? E você? Quem é você?”

3- Quando Alice conseguiu ficar pequena nadou no mar salgado?

4- Em alguma situação em sua vida você chorou muito?

5- Ao conversar com o camundongo, quais estratégias a personagem Alice usa para respondê-lo?

6- Imagine o próximo capítulo e faça anotações em seu diário.

### **Capítulo 3: Uma corrida em comitê e uma história comprida.**

1- Alice conversa com os animais que ficaram perto dela em suas lágrimas? E todos estavam molhados?

2- Como foi a corrida de comitê?

3- De quem seriam os passos ouvidos por Alice?

4- O que mais lhe chamou atenção neste capítulo?

### **Capítulo 4: Bill paga o pato**

1- Alice tem saudade de casa? Procure um trecho que revela isso.

2- Por que Bill paga o pato? Qual significado dessa expressão?

3- Um medo tomou conta de Alice. Em que momento?

4- Ao final, ela vê uma lagarta azul. Será o que vai acontecer?

### **Capítulo 5: Conselho de uma Lagarta**

1- Como foi a conversa de Alice com a Lagarta?

2- Quais foram as mudanças pelas quais Alice passou até agora?

3- O que isso está relacionado à metamorfose da borboleta?

4- Que parte do corpo de Alice ficou destacada neste capítulo?

### **Capítulo 6: Porco e pimenta**

1- Alice ficou com dó do bebê da duquesa, mas na verdade ele era o quê?

2- Qual palavra a duquesa sempre menciona? Será por quê?

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

3- Cheshire, o gato, contou a Alice que moravam mais dois malucos ali por onde ela passava: o Chapeleiro Maluco e a Lebre de Março. Imagine o próximo capítulo... Como seriam esses dois malucos?

### **Capítulo 7: Um chá maluco**

1- Como foi o chá maluco?

2- O que Alice encontra de novo?

3 - Quem você acha que ela encontrará no jardim encantador. Descreva-o ou faça um desenho para ilustrá-lo.

### **Capítulo 8: O campo de croqué da Rainha**

1- Por que as rosas tinham de ser vermelhas?

2- Como foi o encontro de Alice com a rainha?

3- Qual frase a Rainha Vermelha falava quando alguém a contrariava?

### **Capítulo 9: A história da Tartaruga Falsa**

1- Quem Alice reencontra no início deste capítulo? O que ela sentiu?

2- Por que Alice não gostou de ficar perto da duquesa?

3- Ao final do capítulo, ela se encontra com a Tartaruga Falsa? Por que ela tem este nome?

### **Capítulo 10: A quadrilha da Lagosta**

1- Como é a quadrilha que você conhece? E a do livro?

2- Por que as merluzas ficam no mar e têm esse nome?

3- O Grifo pegou a mão de Alice e saiu correndo para ver o julgamento. Qual seria esse julgamento e como aconteceria?

### **Capítulo 11: Quem roubou as tortas?**

1- O que o tribunal julgava?

2- Quem foram as testemunhas?

4- Qual a surpresa que houve ao final deste capítulo?

5- Você achou que a forma do rei e a rainha de julgar eram corretas?

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária.*

6- Alice foi uma das juradas, como ela agiu?

### **Capítulo 12: O depoimento de Alice**

1- Relate o depoimento de Alice.

2- Ao final do capítulo, Alice retoma suas lembranças de infância sobre o País das Maravilhas. Você acha que este é o fim da história?

3- Imagine o que aconteceu a todos os animais, ao Chapeleiro Maluco, à Lebre de Março, à Rainha Vermelha, ao Rei, e à Alice.

4- Produza em seu caderno um final para o livro. Use sua imaginação, a fantasia, pois até agora, o livro foi assim.

### **Grupo 2: Filme – *Alice no País das Maravilhas*, de Tim Burton**

Sobre o filme, respondam:

1- Qual o ano de produção?

2- Quem é o diretor?

3- Quem são os atores?

4. Aponte quem são as personagens e caracterize-as:

a) Personagem principal:

b) Personagens secundárias:

c) Personagem antagonista:

5- No filme, a personagem Alice aparece em dois ambientes. O primeiro (mundo real), apenas no início e no final do filme e o segundo (mundo imaginário), durante o desenrolar da história, no País das Maravilhas. Caracterize cada um desses mundos, de acordo com as imagens que você viu:

a) Mundo real:

b) Mundo imaginário

6- Em sua opinião, o que esses dois mundos que você acabou de descrever representam?

7- Como é a personagem Alice? Adulta? Criança? Você acha que a idade da personagem no filme é a mesma da personagem do livro? Por quê?

8- Descreva como Alice foi parar no País das Maravilhas.

MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.

9- Como é o tempo no País das Maravilhas, cronológico ou psicológico? Como você observou isso? Há alguma cena em especial que mostra como é contado o tempo?

10- Escreva o desfecho do filme.

11- Dê a sua opinião sobre o filme.

12- Faça um resumo sobre o filme e uma ilustração no diário de leitura.

### **Grupo 3:** Desenho animado

1- Como Alice foi parar no País das Maravilhas?

2- Aponte e caracterize os personagens do desenho:

3- Por que os guardas da rainha estavam pintando as rosas brancas com a cor vermelha?

4- O que a Rainha estava jogando?

5- Aconteceu um julgamento no desenho. O que julgavam?

6- Quem foi o (a) culpado (a) afinal?

7- Durante todo o desenho, Alice aumentava e diminuía de tamanho. Como ela fazia isso?

8- De repente, Alice está de volta ao jardim de sua casa. De acordo com o que você observou no desenho, Alice estava sonhando ou não?

9- Dê a sua opinião sobre o desenho.

10- Você vai produzir a história do desenho em folha de papel A4 dobrada, lembre-se de todos os detalhes e use sua criatividade para reproduzir os personagens.

**Grupo 4:** Adaptação do livro *Alice no País das Maravilhas*, adaptado por Telma Guimarães

Ficha literária

I. Identificação da obra:

Autor \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Editora: \_\_\_\_\_ Edição: \_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

II. Aspectos do livro (capa, lombada, contracapa):

1. Descreva, em traços largos, a imagem representada na capa.

2. Explícite a relação entre a imagem da capa e o título da obra.

## III. Classificação da obra:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ficção romanesca | <input type="checkbox"/> Ficção científica |
| <input type="checkbox"/> Aventuras        | <input type="checkbox"/> Policial          |
| <input type="checkbox"/> Viagens          | <input type="checkbox"/> Contos            |
| <input type="checkbox"/> Poesia           | <input type="checkbox"/> Teatro            |
| <input type="checkbox"/> Biografia/Diário | <input type="checkbox"/> Banda Desenhada   |
| <input type="checkbox"/> Outro: _____     |  |

## IV. Resumo da história:

## V- Identificação dos personagens:

1. Principais:

2. Secundárias:

## VI- Minha opinião sobre o livro:

## VII- Avaliação da obra:

## VIII – Faça um anúncio publicitário para divulgar a obra.

**4ª Etapa: Atividade de comparação**

Nesta etapa, sugerimos que a atividade de comparação seja feita individualmente e a socialização na turma no dia determinado. É necessário explicar que todos devem falar e respeitar as opiniões dos colegas.

1- Faça comparação entre todos os objetos de leitura dos quais você participou neste círculo. Pense e depois responda em seu diário de anotações:

- a) Qual a dificuldade que você encontrou ao ler o livro?
- b) As dificuldades foram as mesmas quando assistiu ao filme?
- c) O que tem no filme de diferente da história?
- d) O que mais lhe chamou atenção no desenho animado?
- e) Em qual das leituras você usou mais a imaginação para sua compreensão?
- f) Cite a leitura de que você mais gostou e justifique sua resposta para socialização na turma. .

### **5ª Etapa: Comemoração da aprendizagem**

Ao final do círculo, todos os alunos da turma já podem socializar não apenas com seu grupo, mas também com a classe, em um dia determinado no pátio ou na biblioteca da escola, por meio de uma apresentação cujo título será: *Alice no País das Maravilhas*, uma aventura! Pode-se pensar em convite e também na participação da comunidade escolar e dos pais ou responsáveis.

### **Avaliação**

Os alunos serão avaliados no decorrer das atividades desenvolvidas no diário de leitura, nas discussões em grupo, perante a turma e no dia da exposição de *Alice no País das Maravilhas*. Buscamos, então, com essa proposta a formação de um leitor literário, considerando suas interpretações e impressões.

### **Considerações Finais**

Intentamos, na elaboração deste círculo de leitura, associar as teorias à prática em sala de aula, com atividades que podem ser realizadas pelos docentes. Este círculo consiste apenas em uma sugestão, adaptável pelo docente de acordo com sua realidade e com as características de seus alunos.

Pensamos na leitura do clássico *Alice no País das Maravilhas* pelo que este pode despertar no leitor desta faixa etária. Acreditamos que a transformação do ensino por meio da Literatura deve partir dos professores, aqueles os quais funcionam como mediadores em sala da aula.

### **REFERÊNCIAS**

**ALICE no país das maravilhas.** Disponível em: <<http://www.neteducacao.com.br/experiencias-educativas/fundamental-i/portugues/alice-no-pais-das-maravilhas>>. Acesso em: 26 out. 2014.

ANDRUETTO, M. T. *Por uma literatura sem adjetivos*. Tradução de Carmem Cacciacarro. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

- MELO, Christiane Renata Caldeira de et al. *Círculos de leitura: uma proposta de leitura literária*.
- BRASIL. Secretaria de Educação fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental - introdução e Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CADEMARTORI, L. *O que é Literatura Infantil*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- CALVINO, I. *Assunto encerrado: discurso sobre literatura e sociedade*. São Paulo: Companhia da Letras, 2009.
- CARROL, L. *Alice no País das Maravilhas: através do espelho e o que Alice encontrou por lá*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.
- DANIELS, H. *Literature circles: voice and choice in Books Clubs and Reading Groups*. 2 ed. Portland Maine: Stenhouse Publishers, 2002.
- DAY, J. P. et al. *Moving forward with literature circles*. New York: Scholastic Professional Books, 2002.
- GREGORIN FILHO, J. N. *Literatura infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores*. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

Recebido em 30/09/2015

Aprovado em 16/12/2015